EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) é o primeiro passo de implementação da Estratégia Econômica Leapfrog, que visa tornar o Estado do Rio Grande do Sul o lugar mais sustentável e inovador da América Latina até 2030. Essa estratégia econômica, financiada pelo Banco Mundial, foi elaborada para o Governo do Estado pela Global Urban Development (GUD). O documento (em inglês) com a estratégia econômica completa pode ser acessado através do link: http://www.globalurban.org/2015\_RS\_LEAPFROG\_ECONOMIC\_STRATEGY.pdf.

Tanto a Estratégia Econômica Leapfrog, quanto as Zonas de Inovação Sustentável, começando pela ZISPOA, oferecem excelentes oportunidades para Porto Alegre e para o Rio Grande do Sul atingirem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030.

Um dos principais focos da ZISPOA é fomentar startups e o crescimento de negócios entre jovens empreendedores universitários, técnicos, estudantes e ativistas sociais. Essa nova geração constitui um recurso vital para se alcançar a transformação urbana baseada na Inovação Sustentável e na Prosperidade Inclusiva de forma satisfatória.

O Hub de Inovação Sustentável Paralelo Vivo foi um pilar para a ZISPOA de setembro de 2015 até março de 2017, quando encerrou suas atividades na rua Pinheiro Machado, 40, tendo recebido e colaborado com inúmeros eventos. O Hub foi o primeiro hub de startups, coworking, espaço maker e ecossistema de inovação, da América Latina, com foco em promover o empreendedorismo sustentável e empresas verdes. Chegou a contar com 36 membros, entre empresas e organizações. Após o fechamento do Paralelo Vivo, a ZISPOA mudou sua base para a Casa das Cidades, Rua Santa Teresinha, 35.

Em junho de 2016, tanto a ZISPOA como o Paralelo Vivo ganharam o prêmio “Boas Ideias para Sustentabilidade”, da Virada Sustentável e da Fundação Gaia. Além disso, duas startups da ZISPOA, a Re-ciclo e a Gênese Social, também ganharam prêmios. Quatro outras startups foram finalistas: Cesta Feira, Horteria, MVM e weBike.

No período de setembro de 2015 a maio de 2016, a GUD trabalhou com a startup Pulsar no Desafio Empreendedor, com mais de 250 estudantes na Escola de Engenharia da UFRGS, e, juntas, ministraram dois cursos ZISPOA no Paralelo Vivo, assim como o curso Next Citizens, realizado no Paralelo Vivo e em outras casas colaborativas dentro da ZISPOA: Casa Cultural Tony Petzhold, CC100, Marquise 51 Hub Criativo e Vila Flores. Aproximadamente 100 estudantes participaram destes três cursos. No dia mundial do meio ambiente, o primeiro Festival Anual da ZISPOA foi organizado no Vila Flores para mais de 400 pessoas, em homenagem a José Lutzenberger. Em novembro de 2016, a Pulsar e a GUD ofereceu um novo curso: "Next Citizens ZISPOA" para 20 estudantes.

Em dezembro de 2015, a ZISPOA foi selecionada pelo Governo da Suécia, Instituto Sueco, Incubadoras e Parques Científicos Suecos para participar do Smart Living Challenge, começando com a realização de um webinário internacional, no dia 28 de abril, sobre “Compartilhamento para Mobilidade Sustentável”, com especialistas técnicos de diversos lugares do mundo, dando mentoria a três startups da ZISPOA: weBike, para compartilhamento de bicicletas, EasyBox, para compartilhamento de garagens e MVM, para compartilhamento de carros elétricos. A MVM construiu a primeira estação solar de carregamento de carros elétricos de Porto Alegre, com iluminação de LED, com a ajuda de outras startups da ZISPOA e empresas sustentáveis locais, como Oz Engenharia, Print Up 3D, Orkestra, Young Energy e Ecotelhado, além de assistência adicional prestada pelo professor Luis Felipe Nascimento e pelos seus alunos da Escola de Administração da UFRGS.

Em 20 de Outubro de 2016, a ZISPOA inaugurou este primeiro Eletroposto Solar, no Shopping Total, em cerimônia que teve o embaixador da Suécia no Brasil como o principal orador. Este evento fez parte dos dois dias da Semana de Inovação Suécia‑Brasil que a ZISPOA e a GUD ajudaram a organizar em Porto Alegre. Outros eventos do dia 20 de outubro foram um walking tour pela área em que está situada a ZISPOA e uma palestra na UFRGS, proferida por Mattias Goldmann, de Estocolmo.

No dia 21 de outubro, no Nós Coworking, houve um seminário sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável, Transporte Inteligente e Energias Verdes, com a apresentação e discussão do filme sueco "Bikes vs. Cars", seguido do lançamento da Semana do Lixo Zero de Porto Alegre, durante um Green Drinks especial, evento organizado pela Embaixada da Suécia no Brasil.

Durante o ano de 2016, os grupos de trabalho foram organizados em torno desses seis elementos e centenas de pessoas já colaboraram para criar ações e produzir resultados em diversas iniciativas, que incluem: promover as “Árvore Solares”; construir uma horta e composteira comunitária no Espaço Floresta, que fica em uma unidade do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU; organizar, com a startup Point, Zistalks semanais; organizar os seminários mensais Conexões Sustentáveis, com a Net Impact; mapeamento e pesquisa do potencial solar e de outras fontes renováveis na ZISPOA; criação de um website informativo e de uma página de eventos no Facebook; organizar os Green Drinks, eventos mensais de networking para empreendedores e empresários sustentáveis; criar o Blog Miudinho de sustentabilidade; elaboração de atividade de visão estratégica com os alunos do Professor do Design da UFRGS, Júlio Van der Linden; participar de uma Comissão do Governo do Estado do RS, em apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU; entre outros.

A ZISPOA está focada em se tornar o lugar mais sustentável e inovador da América Latina até 2020, através da realização de cinco objetivos principais, vir a ser o lugar:

1) Mais Alimentado por Energia Solar;

2) Mais Eficiente Energeticamente;

3) Mais Conectado Digitalmente;

4) Mais Amigável a Tecnologias Renováveis;

5) Mais Amigável a Bicicletas.

Professores e estudantes de diversos cursos da UFRGS e de outras universidades, incluindo PUCRS, Unisinos e UniRitter, além de várias startups de parques tecnológicos universitários e incubadoras de negócios, como a Hestia e o Tecnopuc, juntamente com AIESEC e diversas Empresas Juniores, incluindo Renova e OTMZA, estão participando das atividades da ZISPOA através do projeto ZUNI (ZISPOA nas Universidades).

A GUD e parceiros locais, tais como, UFRGS, Porto Alegre Resiliente, 3C e Natureza Digital estão colaborando em uma parceria global chamada GeoSUMR, que inclui as organizações Ecocity Builders, ESRI, AAG, GUD, e o US State Department, sobre geoinformação urbana sustentável e mapeamento eco-cidadão para a ZISPOA.

A ZISPOA também está desenvolvendo outras parcerias internacionais no Canadá, Alemanha, Índia, Panamá, Singapura, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos, além de estar trabalhando com a ONU-Habitat, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Comissão de Ciência e Tecnologia da ONU.

A partir de 2017, Zonas e Hubs de Inovação Sustentável (ZIS) se espalharão por várias cidades do Rio Grande do Sul como, por exemplo, Canoas, Caxias do Sul, Pelotas, São Leopoldo e Santa Maria. Zonas de Inovação Sustentável similares também começarão a ser organizadas em outras cidades do Brasil e da América Latina, como Florianópolis, São Paulo, Porto Velho, Cidade do Panamá e outros grandes centros urbanos.

Em março de 2017 expandiu seus limites formando a ZISPOA 2.0, incluindo seis bairros: Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana. Neste mesmo movimento a ZISPOA mudou sua base para uma nova casa colaborativa, Casa das Cidades, na Rua Santa Teresinha, 35.[[1]](#footnote-1)

Considerada um movimento popular liderado por cidadãos e baseada na comunidade, a Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) tem o objetivo de transformar uma parte dos Bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana no lugar mais sustentável e inovador da América Latina até 2020.



Fonte: <http://www.zispoa.info/zispoa>.

Delimitação da área ZISPOA

Ao longo de 2017, centenas de pessoas têm participado das atividades da ZISPOA, reunindo cada vez mais participantes a cada semana.

O trabalho de ZISPOA combina seis elementos fundamentais:

1. Inovação e Tecnologia:

Este elemento tem como foco o papel da inovação e da tecnologia no desenvolvimento e aprimoramento da sustentabilidade e da eficiência na utilização de recursos tanto nos negócios quanto no dia-a-dia. Um bom exemplo é o da energia solar gerada por células fotovoltaicas. Uma grande descoberta nas décadas de 1960 e 70, através de contínua inovação as células tornaram-se muito mais eficientes em termos de custo e de capacidade de geração de energia. Inovações posteriores em aspectos como a capacidade de estocagem das baterias, aumento da eficiência, experimentações com novos materiais mais leves e sustentáveis, redução dos custos de produção, elaboração de produtos mais atrativos, criação de novos mecanismos de suporte financeiro (como Elon Musk tem feito com a Solar City), e muitos outros, irão possibilitar que a energia solar torne-se muito mais barata e dissemine sua utilização e seus impactos. Este mesmo tipo de abordagem pode ser aplicada a centenas de outras inovações e tecnologias, tornando nosso planeta mais saudável, sustentável e próspero para as próximas gerações. Na ZISPOA, projetos como a promoção de árvores solares, mapeamento de capacidade solar e a criação de uma estação de recarga alimentada por energia solar para carros elétricos compartilhados (em colaboração com o governo da Suécia) são boas referências de uma abordagem que enfatiza o elemento de Tecnologia e Inovação.

2. Empreendedorismo e Startups:

O foco deste elemento é promover uma cultura empreendedora em termos de disposição ao risco e de entusiasmo em se engajar em ações específicas, desenvolvendo startups e assim disponibilizando uma ampla gama de produtos e serviços pensados para incorporar soluções sustentáveis e eficientes aos negócios, mas também disponíveis para a sociedade, aplicando Inovação e Tecnologia. A visão e a energia do crescente movimento de Empreendedorismo e Startups em Porto Alegre, incluindo espaços de coworking, hubs de startups, espaços de criação e casas colaborativas, é um recurso econômico e intelectual vital no sentido de possibilitar que a ZISPOA se torne o lugar mais inovador e sustentável da América Latina. O Hub de Inovação Sustentável Paralelo Vivo e a ZISPOA foram criados para apoiar a expansão de centenas de startups voltadas a negócios verdes, criando produtos, serviços e processos produtivos sustentáveis. Muitas das atividades da ZISPOA têm este valor em especial no centro de seu planejamento, incluindo projetos atrelados a Empresas Juniores, professores e estudantes universitários e outras organizações que oferecem consultoria estratégica e aconselhamento técnico para negócios da ZISPOA.

3. Sustentabilidade e Eficiência de Recursos:

Este elemento é o coração da ZISPOA: encontrar novas e melhores formas para conservar e reutilizar os recursos de forma mais eficiente, especificamente recursos renováveis; propondo mais harmonia e equilíbrio com os ciclos naturais dos ecossistemas. As atividades alinhadas a este elemento variam desde encorajar a proposta de Lixo Zero, tanto no consumo quanto na produção, até a redução da emissão de gases de efeito estufa e a expansão da geração e distribuição de energia sustentável, entre muitos outros. Projetos da ZISPOA como o Espaço Floresta e a Re-ciclo, que apoiam a compostagem de resíduos para colaborar com a produção de alimentos e com a redução de terrenos baldios, são exemplos desta abordagem, assim como muitas startups que promovem alimentação orgânica e estilos de vida mais saudáveis, incluindo o ciclismo. Em outubro de 2016, a ZISPOA colaborou com o governo da Suécia e o Nós Coworking para organizar seminários e palestras para a Semana de Inovação Brasil-Suécia sobre os temas de Cidades Sustentáveis, Mobilidade Sustentável e Lixo Zero, entendendo que a educação é um componente crítico para a Sustentabilidade e Eficiência de Recursos.

4. Criatividade e Colaboração:

Este elemento reconhece a importância vital das abordagens de economia compartilhada e colaborativa para o desenvolvimento de negócios e comunidades, tanto quanto os valores de Inovação Sustentável. Da mesma forma, criatividade nos negócios e nas ações diárias como um todo é essencial para o sucesso futuro da Inovação Sustentável. Os bairros da ZISPOA – Independência e Floresta – estão entre os principais centros de Porto Alegre no que tange a negócios e eventos de economia criativa, incluindo o Distrito Criativo e o Boutique Hostel. A ZISPOA é também uma região chave para casas colaborativas como Vila Flores, Marquise 51 Hub Criativo, Casa Cultural Tony Petzhold, Nós Coworking, CC100, Galpão Makers e Paralelo Vivo. O festival do Dia Mundial do Meio Ambiente da ZISPOA em junho de 2016 no Vila Flores pontuou fortemente a criatividade e a colaboração, assim como fará a celebração da Virada Sustentável em abril de 2017 ainda de forma mais intensa, incluindo o ZISGrafite e muitas outras atividades.

5. Gestão Comunitária Participativa:

Este elemento foca no importante papel da participação da sociedade e do setor privado em possibilitar que a ZISPOA se torne o lugar mais inovador e sustentável da América Latina. Envolver negócios e trabalhadores, residentes e visitantes, no processo de transformar as comunidades de uma forma contínua e bem organizada é necessário para sustentar de forma colaborativa esta transição tão ambiciosa e abrangente. Um dos principais projetos da ZISPOA, o GeoSUMR (Geoinformation for Sustainable Urban Management and Resilience), envolve um contato extensivo de pesquisa e avaliação, coleta de dados e análise de tendências demográficas e fluxos de recursos, geodesign digital, dados abertos, e muitos outros métodos para entender melhor e ativamente agir junto a importantes atores comunitários. A ZISPOA está em parceria no projeto GeoSUMR com várias organizações e negócios, tanto locais como o Porto Alegre Resiliente (representando a prefeitura) e a UFRGS, quanto internacionais como a Ecocity Builders, o Environmental Systems Research Institute (Esri), o World Council on City Data e o governo do Estados Unidos. A ZISPOA busca criar um Distrito de Desenvolvimento de Negócios (Business Improvement District – BID), como um modelo internacional de gestão e participação comunitária, e está trabalhando com a Association of Town and City Management do Reino Unido para aprender com seus exemplos de sucesso e as melhores práticas em BID’s em outros países.

6. Ambiente Amigável aos Negócios:

Este elemento tem como foco o apoio e o fortalecimento do empreendedorismo e startups na ZISPOA, tanto para novos negócios quanto para empresas já consolidadas, em termos de melhorar a exposição aos mercados, disponibilidade de recursos, linhas de suprimento, e muitos outros aspectos que dão viabilidade a negócios em desenvolvimento, gerando mais negócios, empregos e renda. Além disso, este elemento busca remover barreiras regulatórias excessivamente burocráticas ao crescimento e sucesso empresariais. A ZISPOA busca disponibilizar às lideranças da cidade e do estado alternativas para alavancar startups, produtos e serviços de Inovação Sustentável através da criação de um Ambiente mais Amigável aos Negócios, envolvendo o governo, empresas e a sociedade. Projetos da ZISPOA enfatizam o apoio para o crescimento sustentável e inovador dos negócios através de consultoria estratégicas, aconselhamento técnico, criação de network, promoção no mercado, e outros serviços necessários, incluindo Empresas Juniores, professores universitários e alunos, e outras organizações. Além disso, a ZISPOA está trabalhando para expandir os benefícios do 4º Distrito oferecidos pela prefeitura para ajudar a gerar mais investimentos em tecnologias em Inovação Sustentável, e para informar os negócios locais sobre estas novas oportunidades.[[2]](#footnote-2)

Com esta Proposta, almeja-se promover atividades voltadas à inovação e à sustentabilidade por meio de variadas ações, incluindo-se educação ambiental, integração social e comunitária, empreendedorismo, incentivo ao uso de tecnologias e ações que contribuam para a redução de emissão de gases do efeito estufa, uma vez que o desenvolvimento econômico e social passa, necessariamente, pela promoção da sustentabilidade.

A instituição e a definição como ZISPOA de área compreendida entre os Bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana, visa a favorecer a promoção de políticas públicas sustentáveis, com relevância urbanística, ambiental e empreendedora.

Dessa forma, submete-se o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres pares, na certeza de que as medidas propostas atenderão ao interesse público e à promoção da qualidade de vida e da sustentabilidade em Porto Alegre.

Sala das Sessões, 3 de outubro de 2017.

VEREADOR ANDRÉ CARÚS

**PROJETO DE LEI**

**Institui e define como Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) a área que especifica, compreendida entre os Bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana.**

**Art. 1º** Fica instituída e definida como Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) a área delimitada pelo perímetro definido pelas vias Avenida João Pessoa (apenas o lado da rua lindeiro ao Parque Farroupilha), Rua Engenheiro Luiz Englert (os dois lados), Avenida Setembrina (os dois lados), Avenida Osvaldo Aranha (os dois lados), Rua Dr. Barros Cassal (os dois lados), Avenida Cristóvão Colombo (os dois lados), Rua Comendador Coruja (os dois lados), Rua São Carlos (os dois lados), Rua Ramiro Barcelos (os dois lados), Rua São Carlos (os dois lados), Rua Comendador Azevedo (os dois lados), Avenida Farrapos (apenas o lado lindeiro à Praça Florida), Rua Praça Bartolomeu Gusmão (os dois lados), Rua São Carlos (os dois lados), Rua Sete de Abril (os dois lados), Rua São Carlos (os dois lados), Rua Álvaro Chaves (os dois lados), Rua Santa Rita (os dois lados), Rua Conde de Porto Alegre (os dois lados), Travessa Azevedo (os dois lados), Rua Visconde do Rio Branco (os dois lados), Rua Marquês do Pombal (os dois lados), Rua Câncio Gomes(os dois lados), Rua General Neto (os dois lados), Rua Dr. Vale (os dois lados), Rua Miguel Tostes (os dois lados), Rua Castro Alves (os dois lados), Rua Mariante (os dois lados), Avenida Protásio Alves (os dois lados), Rua Ramiro Barcelos (os dois lados) e Avenida Jerônimo de Ornelas (os dois lados) até a Avenida João Pessoa, compreendida entre os Bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana.

**Art. 2º** São diretrizes da ZISPOA:

I – incentivar o uso de inovação e tecnologia no desenvolvimento e no aprimoramento da sustentabilidade, bem como da eficiência na utilização de recursos tanto nos negócios quanto no dia a dia;

II – promover a cultura empreendedora e o desenvolvimento de *startups* para incorporar soluções sustentáveis e eficientes aos negócios e à sociedade;

III – fomentar iniciativas que visem a conservar e a reutilizar os recursos de forma mais eficiente, especificamente recursos renováveis, propondo mais harmonia e equilíbrio com os ciclos naturais dos ecossistemas;

IV – incentivar a economia compartilhada, criativa e colaborativa para o desenvolvimento de negócios e comunidades, bem como incentivar os valores de inovação sustentável;

V – promover a gestão participativa e comunitária;

VI – tornar a região amigável aos negócios colaborativos, sustentáveis e tecnológicos; e

VII – empregar tecnologias alternativas para demarcar visualmente a área.

**Art. 3º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF

1. Fonte: <http://www.zispoa.info/historia>. [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: <http://www.zispoa.info/copia-elementos>. [↑](#footnote-ref-2)